

Neste trabalho, apresentamos alguns métodos de análise centrográfica de dados espaciais: o centro médio, uma medida de centralidade; a distância padrão, uma medida de variabilidade; e a elipse de desvios padrão, uma região que abrange determinada porcentagem dos dados. Todos podendo ser simples ou ponderados. Estes métodos envolvem uma descrição apurada de dados relacionados a fenômenos distribuídos no espaço, bem como a exploração, investigações sobre padrões e relações espaciais, aplicações de modelos probabilísticos e construção de mapas. Um ponto de destaque é a análise gráfica, em que, é possível verificar tendência central, a variabilidade dos dados e comparações destas ao longo do tempo. As aplicações são inúmeras, análise de dados meteorológicos, geológicos, ambientais, socioeconômicos, etc. O objetivo deste trabalho é, a partir dos métodos centrográficos, analisar a distribuição do PIB no território gaúcho. Os métodos aqui contemplados são comparáveis com os métodos descritivos da estatística univariada. Dados espaciais se distinguem dos demais, pois são obtidos nos locais s_1, s_2, \dots, s_n onde s_i são comumente as coordenadas no plano \mathfrak{R}^2 , neste trabalho, $s_i = \{X_i, Y_i\}$, onde X é a longitude e Y a latitude. Os dados utilizados neste trabalho são referentes ao PIB dos municípios do estado do Rio Grande do Sul ao longo dos anos de 2001 a 2007. Verificou-se que os centros médios mantiveram-se próximos espacialmente ao longo do período, com exceção dos anos de 2003 e 2005; as distâncias padrão apresentaram valores divergentes dos demais para os anos de 2003, 2005 e 2006, 2003 com a maior dispersão e 2005 com a menor; e as elipses de desvio padrão indicam a existência de um eixo preferencial de distribuição. Juntando com as informações de centro médio, distância padrão e outros dados do PIB todas estas indicam uma influência do município de Porto Alegre na distribuição espacial do PIB estadual.